SECRETARIA DE SAÚDE DE PERNAMBUCO PROCESSO SELETIVO À RESIDÊNCIA MÉDICA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

Pre	édio																			Sal	а	
																		_				
No	me																					
Nº	de 1	den	tida	de				Órg	ção l	Expe	dido	r	UF				N°	de .	Ins	criç	ão	

GRUPO 14 - ESPECIALIDADE COM PRÉ-REQUISITO EM ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA

(CIRURGIA DE COLUNA)

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, versando sobre os conhecimentos exigidos para a especialidade.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Ao receber o Caderno de Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da Prova, você receberá um Cartão-Resposta com seu Número de Inscrição impresso.
- As bolhas do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- O tempo destinado à Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.



PRTE!

01.		· -	_	osta dos ossos da perna com ïcada, segundo Gustilo, em	lesão extensa de partes
A)	grau I.	B) grau IIIa.	C) grau IIIc.	D) grau IIIb.	E) grau II.
02.		sinale a alternativa que c		oles, podemos utilizar a cla tura grave com extensa les	
A)	Grau I.	B) Grau II.	C) Grau III.	D) Grau IV.	E) Grau 0.
03.	São locais con	nuns de fratura por stress,	EXCETO		
B)	diáfise da tíbia. diáfise da fíbula metatarsos.			D) calcâneos. E) extremidade distal do rác	lio.
04.	São tumores b	oenignos formadores de car	rtilagem, EXCETO		
B)	osteocondroma encondroma. condrossarcom			D) condroblastoma. E) fibroma condromixoide.	
05.	Qual o múscu	lo a ser avaliado quando se	e realiza o teste de Gerb	er?	
A)	Supraespinhal.	B) Infraespinhal.	C) Subescapular.	D) Bíceps braquial.	E) Redondo menor.
06.	Em relação às	s fraturas de clavícula, assi	nale a alternativa INCO	PRRETA.	
C) D) E) 07. A) B)	Infecção, pseud Encurtamento i As fraturas não Raramente, o primário, deve boa condição g ferimento limpo	maior que 2 cm é uma indica -desviadas ou pouco desviad devemos suturar o ferime emos levar em consideraçã eral do paciente.	ação absoluta de tratamen las podem ser tratadas con nto de uma fratura ex o como positivo os segui	m uma tipoia. posta da tíbia. Quando se o	
		adequado dos tecidos necros ão de partes moles.	sados e contaminados.		
E)	presença de esp	paço morto.			
08.	Qual das afiri	mativas abaixo está INCOI	RRETA, relacionada às	fraturas do calcâneo?	
B) C) D)	Os melhores re As fraturas tipo O grau de satis	m dos ossos do tarso. sultados são obtidos, quando o IV de Sanders apresentam o fação dos pacientes está rela de Sanders baseia-se na tom	os piores resultados. cionado à manutenção do	movimento subtalar.	
09.	Qual a localiz	ação da fratura de Jones?			
B) C) D) E)	Extremidade pr 1/3 médio do 1º	atarso. proximadamente 1,5 cm de s roximal do 1º metatarso. ^o metatarso.			
10.		coluna vertebral por osteo perda de sua altura origin		por uma perda da altura do	corpo vertebral. Qual o

D) 20%.

E) 1%.

C) 15%.

A) 5%.

B) 10%.

11. Quais as regiões da	a coluna vertebral mais i	requentemente acome	endas por iraturas devido a	osteoporose:				
A) Cervical e lombar.B) Lombar e sacral.C) Médio-torácica e tra	nsição tóraco-lombar.	D) Cervical e sacral.E) Cervical e médio-torácica.						
	atisfatório da fratura su s seguintes consequências		ero na criança pode evolui	r tardiamente para um				
A) fratura do côndilo laB) paralisia tardia do noC) paralisia tardia do no	ervo mediano.	D) instabilidade rotatória do cotovelo.E) deformidade cosmética.						
13. Assinale a alternat	tiva INCORRETA em re	lação às lesões traumá	iticas da coluna cervical.					
 A) As fraturas estáveis do atlas podem ser tratadas conservadoramente. B) As lesões instáveis de C1 são aquelas associadas à ruptura do ligamento transverso. C) A instabilidade atlanto-axial pode ser diagnosticada através de radiografias dinâmicas. D) As fraturas da massa lateral do atlas com cominuição não se associam ao alto índice de pseudoartrose. E) As fraturas do atlas podem estar associadas a uma fratura de C2. 								
14. Segundo a classifio	cação de Garden, quais fi	raturas devem ser trat	adas com artroplastia?					
A) I e II.	B) II e III.	C) I e III.	D) III e IV.	E) II e IV.				
15. Quais as localizaçõ	ões mais frequentes da o	steomielite hematogên	ica aguda?					
B) Diafisária do fêmur C) Metafisária distal do D) Metafisária distal do E) Diafisária do rádio e	 A) Metafisária proximal do úmero e tíbia. B) Diafisária do fêmur e tíbia. C) Metafisária distal do fêmur e metafisária proximal da tíbia. D) Metafisária distal do fêmur e da tíbia. E) Diafisária do rádio e da ulna. 16. Qual o agente etiológico mais frequentemente encontrado na osteomielite hematogênica aguda em pacientes com 							
A) Streptococcus do gr B) Haemophilus. C) Staphylococcus aure	иро В.		D) Salmonella sp. E) Streptococcus pneumonia	ae.				
17. Em relação à escol	liose idiopática do adoles	cente, é correto afirma	ar, EXCETO:					
B) predomina no sexo f C) pode resultar em om D) a faixa etária mais a	o lateral da coluna no plan feminino. abros desnivelados e assim cometida está entre 10 e 1 er feito com o uso de órteso	etria do triângulo de tal 8 anos.	he.					
18. Qual o nível mais o	comumente afetado na es	spondilolistese degener	rativa?					
A) L4-L5.	B) L3-L4.	C) L5-S1.	D) L1-L2.	E) L2-L3.				
19. O reflexo bulbocav	vernoso envolve o seguint	te grupo de raízes ner	vosas:					
A) S1,S2 e S3.	B) L4 e L5.	C) L5,S1 e S2.	D) L4,L5 e S1.	E) L3,L4 e L5.				
20. Assinale a alternat	tiva INCORRETA, obser	vando a relação grup	o muscular / inervação pela	raiz nervosa.				
A) Adutores do quadril B) Extensão do hallux/S1 C) Flexão do hallux/S1	L5.		D) Flexão do joelho/L4-L5. E) Extensão do joelho/L3-L					

21. No desbridamento de EXCETO	e um ferimento, a viab	oilidade muscular dev	ve ser avaliada de acordo com	os seguintes aspectos,				
A) dosagem do acido láticB) coloração.C) consistência.	·O.		D) sangramento.E) contratilidade.					
22. Que músculos, juntos	s, formam o tendão de .	Aquiles?						
A) Gastrocnêmio e solear B) Gastrocnêmio, solear e C) Solear e plantar delgad D) Tibial posterior, solear E) Tibial posterior, solear	plantar delgado. lo. e gastrocnêmio.	· delgado.						
23. Qual o local da inser	ção do músculo longo p	peroneiro?						
A) Aspecto plantar da bas B) Aspecto dorsal da base C) Diáfise do 1º metatarso	do 2º metatarso.		D) Colo do 1º metatarso.E) Diáfise do 2º metatarso.					
24. Na avaliação da matu	uridade esquelética, a a	ausência de ossificaçã	ío da apófise do ilíaco indica u	m índice de Risser				
A) 0.	B) 1.	C) 2.	D) 3,	E) 4.				
25. Assinale a alternative	a INCORRETA relacio	onada à mielomening	ocele.					
E) O quadro clínico é acor	anomalias congênitas co o cística, contendo líquor onhecida, porém a defició mpanhado de alterações	r e tecido nervoso em s iência de ácido fólico é motoras e raramente c	seu interior. É um dos fatores de risco mais co					
A) Uma semana.			D) 0					
B) Duas semanas.C) Três semanas.			D) Quatro semanas.E) Cinco semanas.					
27. Qual das estruturas a	abaixo NÃO faz parte (do túnel do tarso?						
A) Tendão tibial posterior B) Tendão do flexor longo C) Nervo tibial.			D) Tendão do flexor longo do E) Veia tibial anterior.	o hallux.				
28. São indicações de tra	tamento cirúrgico nas	fraturas do antebraç	co na criança, EXCETO					
A) fraturas expostas.B) fraturas instáveis apósC) fraturas segmentares.D) fraturas em galho verdeE) refraturas.	,	entuado.						
29. A deformidade cong de	ênita em flexão da arti	iculação interfalange:	ana proximal do 5º quirodácti	ilo é também chamada				
A) sinfalangismo.B) clinodactilia.C) camptodactilia.			D) falange delta. E) sindactilia.					
	classificação de Salter em um dos seguintes ti		de Thurston-Holland é obs	servado nas lesões da				

D) IV.

E) V.

C) III.

A) I.

B) II.

31. Em relação à fratur	a da cabeça do rád	io, é INCORRETO af	irmar que	
	indicação de redução ca para ressecção da osa na abordagem c	o cirúrgica. . cabeça do rádio, o nerv irúrgica, é recomendado	vo em risco é o interósseo poste o manter o antebraço pronado.	rior.
32. Segundo a AO, uma	n fratura transindes	smal da fíbula isolada	é classificada em	
A) A1.	B) B2.	C) B1.	D) C1.	E) A2.
33. Qual dos nervos aba	aixo NÃO faz parte	e do plexo braquial?		
A) Supraescapular.B) Ulnar.C) Frênico.			D) Subescapular. E) Axilar.	
34. A região lateral do a	antebraço correspo	onde a um dos dermáto	omos abaixo. Assinale-o.	
A) C5.	B) C6.	C) C7.	D) C8.	E) T1.
35. Das alternativas ab fratura supracondil			agnóstico precoce da Síndron	ne de Volkmann após uma
A) Gasimetria.			D) Don à outone so mossiv	ra dos dados
B) Edema do antebraço.C) Ausência do pulso rac	dial.		D) Dor à extensão passivE) Cianose da extremidado	
36. Qual o nervo mais f	requentemente lesi	onado nas fraturas do	1/3 médio e distal do úmero?	
A) Radial.				
B) Mediano.C) Ulnar.			D) Músculo-cutâneo.E) Tóraco-braquial.	
37. A necrose avascular	· do escafoide carpo	eano é também referid	•	
A) Preiser.	B) Köhler.	C) Sever.	D) Freiberg.	E) Panner.
,	ífico da bacia de ι	ıma criança portador	a de displasia do desenvolvi	,
A) Linha de Hilgenreine	r.			
B) Arco de Shenton.C) Índice acetabular.			D) Arcos de Gilula.E) Quadrantes de Ombre	danne.
39. Qual o tumor ósseo	maligno mais com	um?		
A) Osteossarcoma.B) Sarcoma osteogênico.C) Sarcoma de Ewing.			D) Mieloma múltiplo. E) Condrossarcoma.	
40. Qual dos músculos a	abaixo NÃO é supr	ido pelo nervo ulnar?		
A) Flexor ulnar do carpo				
B) Interósseos palmares.C) Interósseos dorsais.			D) Adutor do polegar.E) Pronador quadrado.	
41. Com o teste de Tren	ndelenburg, avalia-	se o músculo		
A) glúteo médio.				
B) glúteo máximo. C) iliopsoas.			D) glúteo mínimo.E) sartório.	

42. A articulação de L	isfranc refere-se à(a)			
A) interfalangeana do h	allux.			
B) tarsometatarseana.			D) talo-navicular.	
C) metatarso falangeana	a do hallux.		E) subtalar.	
43. O que se entende p	oor lesão de Hill-Sachs?			
	osterior do labrum superior	:.		
B) Desinserção da cáps				
C) Afundamento do oss D) Rotura do cabo long	so cortical do canto súpero	-lateral da cabeça do úme	ero.	
E) Desinserção da cápsi				
44. Qual o melhor trat	amento para as fraturas	diafisárias dos ossos do	antebraço, desviadas no ac	lulto?
A) Redução fechada e a	parelho gessado axilo-pal	mar.		
B) Osteossíntese com fi				
C) Redução aberta e fix				
	ação com placas e parafus ação com fios de Kirschnr			
45. Em relação às frat	uras transtrocantéricas,	assinale a alternativa F	ALSA.	
A) Acomete pacientes r	nais idosos do que aqueles	s com fratura do colo do i	fêmur.	
B) São extracapsulares.				
C) São pouco vascularia		1 > 6 .	1 1 1 00	
	ce de mortalidade maior, s		s do colo do fêmur. os tratados conservadorament	2
E) A mortandade nos pa	acientes tratados cirurgicas	mente e menor do que no	s tratados conservadorament	c.
	e definitiva de uma frat precoce significa fixar na		r diminui os riscos de comp	plicações respiratórias.
A) 12 horas.	B) 24 horas.	C) 36 horas.	D) 48 horas.	E) 6 horas.
47. Assinale a alternat	iva FALSA relacionada a	às lesões do Ligamento	Cruzado Anterior (LCA).	
A) O teste de Lachman	é o mais indicado para o d	liagnóstico clínico dos ca	sos agudos.	
	com hemartrose pode auxi			
C) A ressonância magne	ética é de fundamental imp	portância para o tratamen	to inicial da lesão aguda.	
			uando comparadas às lesões a	igudas.
E) O teste da gaveta ant	terior pode estar alterado n	na presença de lesão mem	scal.	
48. A incidência em M	ORTALHA é realizada o	com o seguinte posicion	amento do tornozelo:	
A) 30° de rotação intern	ıa.			
B) 15° de rotação intern			D) 30° de rotação externa.	
C) 20° de rotação extern	ıa.		E) 5º de rotação interna.	
49. De acordo com a cl	lassificação de Hebert, as	s fraturas do tubérculo	do escafoide são classificada	as em tipo
A) A1.	B) A2.	C) B1.	D) B2.	E) B3.
50. Qual das síndrome	es abaixo NÃO faz parte	do diagnóstico diferenc	ial da cervicobraquialgia di	scal?
A) Síndrome de Pancoa				
B) Síndrome da periartr				
C) Síndrome do túnel dD) Síndrome da fossa s				
E) Síndrome de Linburg				